



COPED

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A OFICINA: DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Amanda Dias de Souza

Instituto do Norte de Minas Gerais – IFNMG

diasdesouzaamanda728@gmail.com

Érika Patrícia Oliveira Silva Cabral

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

prof.erikapatricia@gmail.com

Este relato de experiência tem como o objetivo, descrever a participação dos bolsistas - do Programa de Residência Pedagógica (RP) - na Oficina Pedagógica em Matemática: Desenvolvimento Profissional de Professores da Educação Básica, realizada no Instituto do Norte de Minas Gerais – IFNMG/Januária, onde abordaram sobre o romance “O homem que calculava” do autor Júlio César de Mello e Sousa, na qual ficou conhecido pelo pseudônimo: Malba Tahan.

Palavras-chave: Matemática. Relato de Experiência. Residência Pedagógica. Malba Tahan.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Na oficina foi trabalhado o livro: “O homem que calculava” de Malba Tahan. Nesse romance, um peregrino rumo ao Oriente Médio, no século VIII, usa a matemática para resolver problemas de pessoas que encontra pelo caminho. É narrado pelo andarilho Hank Tade-Maiá que, no século 8, viaja de Samarra a Bagdá e encontra o calculista pérsio Beremiz Samir. Ao longo da viagem, Beremiz resolve problemas de diversas pessoas usando a matemática, além de contar a história e curiosidades dessa ciência. Diante disso, é possível inferir que o mesmo problema pode ser resolvido com diferentes profundidades e/ou estratégias de resolução e assim, esta oficina se justifica por destacar o potencial pedagógico deste livro desde os primeiros anos do ensino fundamental até o médio.

Problema norteador e objetivos

Durante o ensino da Matemática na Educação Básica, os professores raramente utilizam como metodologia textos e/ou livros com contos lúdicos. Diante disso, a oficina objetiva criar atividades atrativas e interessantes para os alunos.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Durante a oficina, foram apresentadas perguntas estimulantes. Para tal, utilizou-se atividades lúdicas na qual permitiam que as pessoas pudessem pensar sobre o poder e a beleza da matemática e assim, interagir com o problema.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Em um mundo com tantos atrativos e distrações encontrar metodologias que tornem o processo de ensino-aprendizagem estimulante para o aluno tornou-se um grande desafio para os professores. Em particular, no ensino da matemática é preciso encontrar formas de desafiar o aluno e ao mesmo tempo convidá-lo a conhecer as maravilhas dessa ciência que pode ser prazerosa e até mesmo divertida, mas que ganhou a fama de “bicho-papão (TAHAN, 2021).

Resultados da prática

Percebe-se que, ao propor problemas estimulantes de uma forma lúdica contribui para que possamos interagir com os problemas e a contemplar a Matemática. Verificou-se também, que desta forma, é possível: reforçar os conteúdos de séries anteriores e a fortalecer a autoestima dos alunos em relação a disciplina.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED

Entendemos que este relato é relevante, por se tratar de uma atividade que envolvia a área de humanas e exatas, houve a participação e a colaboração de acadêmicos de licenciatura e professores.

Considerações finais

Verificou-se, que estas atividades apresentam-se como bastante produtivas no processo de ensino e aprendizagem da Matemática e ainda, possibilita que o professorado aprimorem e/ou aperfeiçoem as metodologias adotadas em sala de aula.

Referências

TAHAN, Malba. **O homem que calculava**. Editora Record, 2021.